

## Tecnologia

Regulação para IA não barra inovação, diz Renate Nikolay, da Comissão Europeia **B7**



Inês 249

## Energia

BYD investirá até R\$ 500 milhões para produzir baterias no Brasil **B3**

## Saneamento

Oferta de ações da Copasa movimentada R\$ 8,3 bilhões na B3 **B4**

## Agronegócio

El Niño se forma e Sul tende a ser a região mais afetada pelo fenômeno **B9**

Valor B

Sexta-feira, 12 de junho de 2026

# Empresas

## Educação

# Receita, base de alunos e fluxo de caixa subiram, mas volume de professores cresceu menos

# Com EAD, custo com docente cai 16% em grupos na bolsa

Beth Koike  
De São Paulo

No acumulado dos últimos cinco anos, as seis companhias de educação com capital aberto na B3 — Ânima, Cogna, Cruzeiro do Sul, Ser Educacional, Yduqs e Vitru, que juntas representam 58% do setor — viram o volume de alunos crescer 31%, a receita líquida subir 21% e o fluxo de caixa operacional avançar 43%. Parte desse ganho veio da redução de sua principal despesa, que é a folha de pagamento de professores e pessoal ligado à área acadêmica. O gasto médio das faculdades com esses profissionais era de R\$ 95,2 mil no ano passado, o que representa queda real de 16% em relação a 2021.

Esse recuo está relacionado à expansão do ensino a distância, modalidade em que um professor pode ministrar aulas para centenas de alunos. Nos últimos cinco anos, o volume de docentes subiu 7% para 45,1 mil. Já a base de estudantes cresceu 31%, chegando a 4,8 milhões nas compa-

nhias listadas. Com isso, no ano passado, cada professor dava aulas para 106,7 alunos, o que representa proporção 22% maior do que a registrada em 2021. Consequentemente, houve incremento de 13% na receita gerada pelo professor. Os dados foram atualizados pelo IPCA.

O levantamento foi feito pelo consultor Oscar Malvessi, sócio da consultoria que leva seu nome e professor da FGV, a pedido do Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo (SinproSP). As negociações entre a categoria e as faculdades paulistas terminaram mês passado, com reposição da inflação e abono de participação nos lucros e resultados.

"Os dados demonstram que a expansão operacional e econômica consolidada no setor foi absorvida com crescimento proporcionalmente inferior da estrutura docente, resultando em ganho relevante da produtividade operacional", disse Malvessi. "O número de docentes subiu apenas 7%. Já a base de alunos e a receita dos grandes grupos au-

mentaram numa proporção muito maior", disse Celso Napolitano, presidente do SinproSP.

Rodrigo Capelato, diretor-executivo do Simesp, sindicato das instituições de ensino, pondera que "o setor passa por uma crise há anos". Um ponto importante e problema para o setor é que a receita por aluno caiu com a expansão do EAD. Há muita concessão de descontos nas mensalidades. A melhora operacional não veio só da folha de pagamentos, houve também redução de custos nos campi, maior produtividade com uso da tecnologia", disse.

O estudo da consultoria mostra que a receita líquida das listadas subiu de R\$ 20 bilhões para R\$ 24,2 bilhões entre 2021 e 2025, representando crescimento acumulado de 21%, ajustado pelo IPCA. O fatu-

ramento médio gerado por cada docente foi de R\$ 537,2 mil, no ano passado, um avanço real de 13%.

As seis companhias de capital aberto, juntas, fecharam o ano passado com 4,8 milhões de alunos. No segmento de cursos presenciais, as listadas viram a base de alunos crescer 27,3% no acumulado dos últimos cinco anos. Trata-se de uma performance melhor do que a do setor, que perdeu 2,4% de matrículas no presencial. Já na comparação dos cursos a distância, os grupos de capital aberto registraram crescimento de 34,6% contra 41,5% do mercado, entre 2021 e 2025.

Esse fenômeno ocorreu porque, com a pandemia, a demanda pelos cursos on-line disparou e já havia ocorrido a flexibilização no segmento EAD permitindo que faculdades menores passassem a ofertar essa modalidade de aprendizado.

Houve ainda ganho de produtividade. O fluxo de caixa operacional consolidado, em moeda constante, das empresas listadas subiu 43%, para R\$ 8,4 bilhões em 2025. Considerando esse indica-

tor, por docente, houve evolução de R\$ 139,5 mil para R\$ 185,8 mil, crescimento real de 33%, no período de 2021 a 2025. "O estudo mostra melhora de fluxo de caixa, mas não houve avanço na linha do lucro líquido. As empresas ficaram alavancadas com o aumento na taxa de juros e aquisições", disse o diretor do Simesp.

Outro fator que impacta no aumento de docente por alunos é que o Ministério da Educação (MEC) passou a permitir que cursos presenciais tenham 30% de sua carga horária ministrada de forma on-line. Com isso, há menos professores em aulas presenciais.

Segundo o presidente do SinproSP, há uma precarização no setor, com faculdades pagando R\$ 50 por hora-aula para mestres e doutores, sem um piso para a categoria. "Os docentes vêm conseguindo um reajuste pela inflação. Mas o que ocorre nesses grandes grupos é uma troca de docentes com salários menores. Contratam mestres e doutores, porém em início de carreira", disse o presidente do SinproSP. Os professores são re-

munerados, em sua maioria, por hora-aula, sem vínculo via CLT.

Capelato, do Simesp, rebate afirmando que não há precarização. "Há realmente mais alunos por professor porque houve expansão do EAD e no curso presencial. Mas os professores do Estado de São Paulo recebem reposição acima da inflação e plano de saúde, que tem peso cada vez mais relevante às instituições de ensino."

Segundo uma fonte do setor, o estudo não considerou o aumento de preceptores (profissional que ajuda em aulas práticas) em cursos na área da saúde, cuja demanda é crescente. A remuneração desse pessoal não entra na folha de pagamento, e sim como custos. Sobre esse ponto, Malvessi argumentou que "os custos para educação em saúde são muito mais dispendiosos haja vista o valor cobrado pela mensalidade. Então, na prática, é uma relação de custo-benefício."

Procuradas, a Yduqs informou que houve aumento da despesa com docente e as demais empresas não comentaram.

**106,7**  
é o volume de alunos  
para cada professor

No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas.

## Chegou o Kia Sorento 4x4.

O novo SUV dos seus sonhos.

**KIA** | **2026** FIFA WORLD CUP 2026  
PATROCINADOR OFICIAL

Por: R\$ 359.990,00



Chegou o novo Kia Sorento 4x4: conforto, tecnologia e sofisticação para até 7 pessoas, com a robustez do motor turbo diesel e da tração 4x4 (AWD) para superar qualquer desafio. Faça um test drive e sinta a emoção desse reencontro.

Saiba mais em: [kia.com.br/sorento](http://kia.com.br/sorento)

Oferta válida para o modelo Kia Sorento EX, código S.851.2526, ano/modelo 2025/2026, com preço público sugerido de R\$ 359.990,00 à vista. Valor da pintura metálica ou perolizada, ambas de R\$ 2.800,00, não incluso no preço público sugerido, com frete incluso. Condições válidas para todos os estados, de 04/05/2026 até 30/06/2026 ou até o término do estoque, o que ocorrer primeiro.

**GANDINI**  
GRUPO EMPRESARIAL